



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL: a percepção dos
discentes do curso de Ciências Contábeis, Campus I, da Universidade Estadual da
Paraíba (UEPB)**

**CAMPINA GRANDE - PB
2017**

MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL: a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis, Campus I, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Mestra Isabel Joselita Barbosa da Rocha Alves.

**CAMPINA GRANDE - PB
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244i Nascimento, Maria de Fatima do.

A importância da ética na profissão contábil [manuscrito] : a percepção dos discentes do curso de ciências contábeis, campus I, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) / Maria de Fatima do Nascimento. - 2017.

24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Isabel Joselita Barbosa da Rocha Alves , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Ética contábil . 2. Ética profissional . 3. Profissional contábil . 4. Código de ética do contabilista.

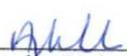
21. ed. CDD 174

MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO

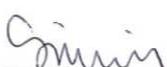
Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 30/11/2017.

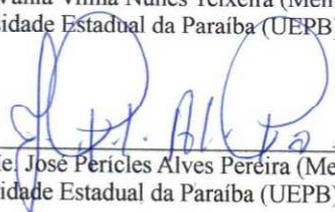
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Isabel Joselita Barbosa da Rocha Alves (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira (Membro)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Pericles Alves Pereira (Membro)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

À professora Isabel Joselita Barbosa da Rocha Alves pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

Aos meus pais João Juvêncio e Luzia Maria, pela compreensão por minha ausência nas reuniões familiares.

Ao meu esposo Marcos Antônio pelo amor, pela compreensão, companheirismo.

Aos meus filhos Maisson e Maicon, que sempre me deram apoio e força para conquistar esse objetivo.

Aos professores do Curso de Ciências Contábeis da UEPB, que contribuíram ao longo do período, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Ao funcionário da UEPB, Serginho, pela presteza e atendimento sempre que necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

As minhas amigas e irmãs em Cristo Waldeci e família, Amanda e família, Marly, Rafaela, Helena e família, Kátia, Everton, Iracilda, Mayara e família, Maria das Dores, Marinalva, Zélia, Socorro, Joselma, Cláudia, Maria Paulino e família por terem me apoiado nesse objetivo, onde cada um doou seu tempo para me ajudar a seguir nas horas difíceis.

Aos meus sogros Maria do Carmo e Manoel Hilário Cavalcante.

Dedico primeiramente a Deus, ao meus Pais, filhos e meus amigos ...

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	07
2.1 Ética e a Profissão Contábil	08
2.2 Estudo da Ética para o Profissional Contábil	10
2.3 Código de Ética Profissional do Contador (CEPC)	11
3 METODOLOGIA	12
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
4.1 Análise do Perfil dos Respondentes	13
4.2 Percepção dos Respondentes sobre a Ética Profissional	14
4.3 Percepção dos Respondentes sobre o Ensino da Ética em Contabilidade e o CEPC ..	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL: a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis, Campus I, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Maria de Fátima do Nascimento¹

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo geral identificar a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UEPB acerca da importância da ética na profissão contábil e do CEPC no que diz respeito à aplicação de conceitos éticos. Trata-se de uma pesquisa descritiva em que foram aplicados questionários com escala *Likert* de 5 pontos em que se identificou o grau de conhecimento dos discentes que totalizaram 160 alunos, sendo 80 do sexo feminino e 80 do sexo masculino com idade entre 18 e pouco mais de 35 anos. O presente estudo revelou que o compromisso com a ética e a eficiência, são fatores importantíssimos no exercício da profissão. É viável destacar que aproximadamente 90% dos discentes entendem que a ética é essencial para um bom desempenho na profissão contábil, o que pode ser um fator decisivo do sucesso ou fracasso do contabilista, por isso é importante para o profissional se manter atualizado sobre as informações que abordam a conduta ética para 90% e 86% para o gênero feminino e masculino, respectivamente. Ficou evidenciada na concordância plena de 61,25% das discentes e 52,5% dos discentes que o CEPC é indispensável para o exercício da profissão e que é importante ferramenta para auxiliar na realização das atividades cotidianas do profissional para 60% respondentes do sexo feminino e 53% do sexo masculino. Assim, conclui-se que os assuntos abordados foram bastante pertinentes e que a percepção dos discentes em relação à importância da ética na profissão contábil é considerável boa.

Palavras-chave: Ética. Profissão contábil. Percepção dos discentes.

1 INTRODUÇÃO

É no âmbito ético social onde o indivíduo procura formar uma comunidade seguindo as exigências ofertadas pelo ambiente em que vive, edificando um agrupamento de princípios que é usado como suporte nos procedimentos aplicados ao longo da vida.

A inserção da ética na conduta dos profissionais é grande relevância para a sociedade, sobretudo dos profissionais da área contábil, dada a demanda da coletividade que espera que a profissão seja exercida com honestidade e transparência. Assim sendo, seguindo o mesmo modelo de conduta ético-profissional será esperado que os futuros profissionais exerçam as

1

¹ Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: maria.fatima1230@outlook.com

suas tarefas corretamente. Para Lisboa (1997, p. 11):

Não há sociedade que progrida com firmeza por muito tempo, que se mantenha politicamente consistente, que ofereça bem estar social a seus membros, nem profissão que se imponha pelo produto de seu trabalho que se faça reconhecer por seus próprios méritos, sem que esteja a Ética a servir de cimento a fortalecer sua estrutura, de amarras a suportar as tempestades, de alicerce a suportar o crescimento e de raízes e seiva para garantir a sobrevivência dessa sociedade ou dessa profissão. Sem Ética, a sociedade não se estrutura de forma permanente; e uma profissão também não.

Todo profissional está a serviço da sociedade, desta forma é necessário usar a ética como uma ferramenta especial para que a sua imagem venha sempre ser uma boa referência para os seus trabalhos prestados (BORGES; MEDEIROS, 2007).

Assim, considerando a relevância da ética no âmbito profissional e por acreditar na importância de uma postura de forma correta, por parte do profissional contábil no exercício de suas atribuições e motivada por essa crença, essa pesquisa denota o seguinte problema: Qual a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis, Campus I, da UEPB acerca da importância da ética na profissão contábil?

Nesse sentido, para responder à questão problema do estudo, foi traçado como objetivo geral, identificar a percepção dos discentes matriculados no período 2017.1, no curso de Ciências Contábeis, Campus I, da UEPB acerca da importância da ética na profissão contábil e do CEPC.

Para alcançar o objetivo geral supracitado, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (I). Realizar a revisão da literatura; (II). Aplicar questionário para conhecer o perfil do discente e sua percepção acerca da problemática levantada e; (III). Analisar a percepção do discente acerca da importância da ética na profissão contábil e do CEPC.

Assim, dada à importância da temática, essa pesquisa justifica-se por contribuir tanto para o meio acadêmico quanto para os demais interessados, sobretudo para os profissionais da área. Além dessa introdução, em que foram apresentadas algumas considerações gerais, a estrutura do trabalho subdividiu-se em uma breve revisão da literatura sobre a ética na profissão contábil, em seguida, expõem-se a metodologia adotada; na sequência, apresentam-se os dados e a análise dos resultados, finalizando o trabalho, com as considerações finais e as referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Buscando um melhor entendimento sobre a temática, neste tópico serão abordadas as

teorias que embasarão o presente estudo. Para tanto, serão apresentadas as perspectivas teóricas quanto à Ética e a Profissão Contábil.

2.1 Ética e a Profissão Contábil

O termo de origem grega *ethos* (ética) e a latina *mores* que significa moral, ambas referem-se a hábitos e costumes. Assim, a moral sendo similar à ética forma um agrupamento de normas, em determinado momento e espaço, sendo aceito de acordo com comportamento dos homens. A ética leva ao sentido de toda moral, que inerente ao comportamento humano, que são vistas através de princípios do pensamento normal e saudável (LISBOA, 1997).

Assim, na visão ética, não existe uma definição absoluta do bem e do mal; esses termos podem apresentar conceitos diferentes quando analisa a cultura, crenças, ideologias e tradições de uma sociedade, comunidade ou grupo de pessoas. Há autores que definem a ética como: “Ramo da filosofia que trata das questões e dos preceitos relacionados aos valores morais e a conduta humana. Conjunto de princípios e normas para o bom comportamento moral” (AULETE, 2004, p. 349 *apud* SILVA *et al.*, 2010, p. 29).

A ética está relacionada à prática do que é certo, perpassa pelos valores humanos, tais como o bem e o mal, da consciência moral e da lei. Segundo Lisboa (1997, p. 130):

Não se acredita que qualquer pessoa é completamente ético todo tempo. Tais pessoas, se existirem, excedem tudo o que se conhece sobre a personalidade humana. Como profissionais e cidadãos, precisa-se agir tão eticamente quanto possível para causar um mal mínimo e promover o bem-estar.

Nesse contexto, entende-se que como ser humano ou como profissional, pode ser que em alguma situação cotidiana as pessoas desconheçam a forma ética de agir, pois para Valls, 1994, p. 7 “a ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar, quando alguém pergunta”, contudo, o indivíduo capaz de avaliar suas ações é também capaz de exercer a ética. (CAMPOS, GREICK e VALE, 2002).

Conforme Lisboa (1997), existem cinco fontes de regras éticas, a natureza humana (caráter íntegro e correto do indivíduo); normas de caráter diverso (inerente aos agentes envolvidos, como ética aos negócios); consequências da busca refletidas dos princípios do comportamento humano (cada comportamento ético se torna objeto de reflexão pela sociedade); legislação de cada país (costumes intrínsecos a legislação de cada país); e, costumes (parte irracional do homem, e que são acessíveis aos apelos da razão).

A ética profissional de cada grupo, segundo Lisboa (1997), pode ser entendida como a prática comportamental que pode ser observada no exercício da profissão. Dessa forma, o trabalho não é apenas um compromisso, mas também uma fonte de vida, uma realização profissional com honestidade e responsabilidade. A profissão contábil tem impacto significativo nas vidas das pessoas físicas e jurídicas. Assim, esse campo profissional, deve ser um dos maiores no mercado de trabalho, pois todas as empresas necessitam constantemente dos serviços dos contadores. (SÁ, 2001, p. 30) afirma que:

A Profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórico da riqueza.

A contabilidade como ciência, em seu papel de provedora de informações e orientações aos diversos usuários que envolvem todo contexto de uma organização, diante de dados que podem ser omitido ou até alterados, impõe ao profissional, que antes de ser um contador tem que ser humano ético, íntegro e de inteira confiança (BARROS, 2010).

Marion (2009, p. 28), acredita que a contabilidade é um instrumento que provê o máximo de informações necessárias para a tomada de decisões fora e dentro da empresa, para tanto é importante que o profissional contábil exerça sua profissão de forma exemplar, desenvolvendo o aspecto estrategista, já que é o grande colaborador na tomada de decisões dentro das organizações.

Nesse contexto, o profissional se destaca pela elaboração e interpretação das informações que lhe cabe, mas também pela ética transparente na realização de suas atividades.

Sá (2001, p. 138), afirma que “o valor profissional deve acompanhar-se de um valor ético para que assim possa existir uma integral imagem de qualidade. Não se pode construir um conceito pleno sem que se pratique uma conduta que seja de forma qualificada”.

Dessa forma, embora o conhecimento seja fundamental para o progresso do profissional, sem ética e nitidez nas suas tarefas profissionais, os mesmos não irão conseguir bons resultados, pois o valor do conhecimento está agregado a sua conduta ética. O profissional que executa sua profissão com moral adquire em troca a consideração e o respeito de diversas pessoas, colaborando então com um avanço positivo em relação a sua imagem (ANTONOVZ *et al.*, 2011).

Em um mercado tão competitivo quanto o da área contábil, por uma questão de

sobrevivência, os profissionais devem manter os padrões éticos junto à sociedade (ALVES, 2005).

2.2 Estudo da Ética para o Profissional Contábil

No Brasil, de forma geral os cursos de Ciências Contábeis desenvolvem reflexões sobre os conceitos de ética e a necessidade de ser ético. Isso se deve ao fato da atividade contábil ser de grande importância para a sociedade e ferramenta essencial para os gestores das organizações no processo de tomada de decisões econômico-financeiras e sociais. Segundo Kohlberg (1969), considerando o ponto de vista ético, o desenvolvimento cognitivo de cada indivíduo pode influenciar na tomada de decisão.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UEPB (2016) o componente curricular Ética Geral e Profissional é ministrado no 7º período, porém como não há exigência de pré-requisito, alunos a partir do 2º período, já podem se matricular na disciplina que tem uma carga horária teórica de 60 h/a. Os objetivos do componente são transmitir aos alunos os princípios da ética e da moral, bem como, sua aplicação e utilização no exercício da profissão contábil, através de normas que asseguram a competência e a qualidade dos serviços do profissional de contabilidade; discutir e analisar o comportamento humano e as virtudes profissionais no ambiente de trabalho; estudar o Código de Ética Profissional do Contador e suas aplicações, além de outras referências correlatas. A sua ementa aborda os seguintes temas: Os fundamentos da Ética: sentido e definições da Ética; Consciência Ética; Ética do sujeito responsável. A questão Ética: Ética e Profissão; As virtudes profissionais; A Ética Profissional do Contador: Legislação Profissional e Código de Ética Profissional do Contador. Responsabilidade social, moral e ética.

Com base no disposto acima, observa-se que os ensinamentos éticos são necessários para a formação de profissionais contábeis reconhecidos pela sociedade, pois de acordo com Marion (2009, p.14) “a instrução para os futuros contadores deveria produzir profissionais que tivessem amplo conjunto de habilidades e conhecimentos”, de forma que “os estudantes tornem-se “pensadores-críticos” [...] eles deverão desenvolver a capacidade de autoiniciativa de descobrimento que permita um processo de aprendizagem contínuo e de crescimento em sua vida profissional”,

Dessa forma, a aquisição de conhecimentos tem grande valia quando transforma a realidade, assim, nesse contexto, o estudo da ética é relevante no que diz respeito à necessidade das pessoas orientarem seu comportamento para agirem de acordo com as

mudanças que ocorrem diariamente na vida em sociedade (COVA, 2005; MORAES; SILVA; CARVALHO, 2010).

2.3 Código de Ética Profissional do Contador (CEPC)

Segundo Lisboa (1997), o código de ética profissional é um guia que apresenta princípios éticos aceitos e conhecidos pela sociedade. A postura e maneira de como o profissional contábil deve se portar estão preconizados no Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), aprovado pela resolução 803/96 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Observando as regras sociais em relação à sociedade, o contador deve cumprir suas obrigações com lealdade e diligência, já na esfera pessoal, o referido código direciona para uma prática de respeito mútuo (CFC, 1996).

Assim, é exigência imposta pela sociedade que o contador adote uma postura moral, a qual é preconizada pelo CEPC, que reza em seu artigo 1º: “Este Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe” (CFC, 1996). Para Lisboa (2010, p. 61), “O contador deve manter um comportamento social adequado às exigências que lhe faz a sociedade, não basta, assim a preparação técnica, por melhor que ela seja. É preciso encontrar uma finalidade social superior nos serviços que executa”.

Segundo a Federação Internacional de Contadores (IFAC, 2001, p.6), vários usuários da informação contábil acreditam que o CEPC é confiável e é bastante objetivo e íntegro para qualquer profissional contábil no desempenho de suas atividades de mercado. Essa credibilidade aponta para a importância do referido código no exercício profissional dos contadores fundamentado em uma conduta ética.

Assim sendo, o CEPC serve como um bom orientador para a sua conduta ética na realização de suas atividades profissionais. De acordo com Lisboa e Jreige (2001, p. 20):

De qualquer maneira, mesmo que sofra uma série de imperfeições, um código de ética é importante, especialmente para servir como base para uma cultura própria para o profissional da contabilidade. Por definir os padrões de comportamento, o código minimiza ambiguidades, reduzindo a intensidade dos dilemas éticos e positivamente impactando no comportamento e no raciocínio moral profissional de contabilidade.

Em face da relevância do trabalho contábil para a sociedade, certifica-se a importância

do CEPC para o profissional contábil, o qual impacta positivamente no exercício de suas atividades.

3 METODOLOGIA

Em virtude deste trabalho ter como objetivo identificar a percepção dos discentes matriculados no período 2017.1 do curso de Ciências Contábeis, Campus I, da UEPB acerca da importância da ética na profissão contábil e do CEPC, esta pesquisa é classificada como descritiva. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, pois foram utilizadas referências em artigos, legislações, livros, dissertações, entre outros, que abordam a temática deste estudo e realizada uma pesquisa de campo por intermédio de questionários. Segundo Fonseca (2002), a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto às pessoas.

No processo de coleta de dados, utilizou-se um questionário ordenado em duas partes. A primeira relacionada ao perfil dos discentes (idade, gênero e semestre atual) e a segunda composta por 14 (quatorze) questões com base na escala *Likert* de 5 pontos. Cada afirmação dava aos respondentes a oportunidade de apresentarem o seu entendimento sobre as afirmações propostas acerca da postura ética do profissional contábil (8 questões), sobre o ensino da ética (2 questões) e por fim, sobre a importância do CEPC (4 questões). A Escala *Likert* se caracteriza por uma série de afirmações onde se pede a percepção do participante mediante uma escala de percepção numérica (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Em um universo de 520 (quinhentos e vinte) alunos, a seleção da amostra foi realizada por meio da amostragem não probabilística por acessibilidade, a qual totalizou 160 (cento e sessenta) alunos, coincidentemente 80 (oitenta) do gênero masculino e 80 (oitenta) do gênero feminino, matriculados do primeiro ao nono semestre letivo 2017.1, o que corresponde a 30,77% do total de alunos matriculados no citado semestre.

Objetivando a identificação da percepção dos respondentes quanto ao problema deste estudo, a análise e interpretação dos dados destacam características quali-quantitativas. Para Fonseca (2002, p. 20), a pesquisa quantitativa se centra na objetividade, recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os dados e a análise das evidências e está dividida em 2 partes: na primeira, proporciona a análise do perfil dos respondentes e, na segunda, traz a análise da percepção acerca da importância da ética para o profissional contábil.

4.1 Análise do Perfil dos Respondentes

Para fazer a análise do perfil dos respondentes foram colocadas 3 questões sobre: idade, gênero e semestre atual dos estudantes.

Quadro 1 – Participação da amostra por faixa etária

Idade	Gênero masculino		Gênero feminino	
	Frequência	%	Frequência	%
Menor de 18 anos	01	1,25	-	-
De 18 a 22 anos	41	51,25	50	62,50
De 23 a 27 anos	20	25,00	10	12,50
De 28 a 35 anos	15	18,75	14	17,50
Maior de 35 anos	03	3,75	06	7,50
Total	80	100,00	80	100,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Conforme consta no quadro 1, do total de 160 (cento e sessenta) questionários respondidos, coincidentemente 50% são do gênero masculino e 50% são do gênero feminino. Observa-se que o maior número de respondentes matriculados no semestre, corresponde à faixa etária entre 18 e 22 anos, totalizando 91 alunos, sendo 50 do gênero feminino e 41 do gênero masculino.

Quanto à faixa etária entre 23 e 27 anos, os respondentes do gênero masculino representaram o dobro do gênero feminino, com 20 e 10 respectivamente. Pode-se identificar que entre 28 e 35 anos praticamente se equiparam, ficando o masculino com 15 e feminino com 14. Acima de 35 anos, identificou-se 6 alunas e 3 alunos na faixa correspondente. Tais resultados levam a crer que o curso de Ciências Contábeis da UEPB, Campus I, tem em sua maioria, alunos na faixa etária entre 18 e 27 anos.

Quadro 2 – Participação da amostra por período

Período Letivo	Gênero masculino		Gênero feminino	
	Frequência	%	Frequência	%
1º Período	13	16,25	9	11,25
2º Período	10	12,50	9	11,25
3º Período	12	15,00	11	13,75
4º Período	10	12,50	12	15,00
5º Período	9	11,25	6	7,50
6º Período	9	11,25	14	17,50
7º Período	15	18,75	9	11,25
8º Período	1	1,25	5	6,25
9º Período	1	1,25	5	6,25
Total	80	100,00	80	100,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O quadro 2 refere-se a participação dos respondentes da pesquisa de acordo com o período letivo. Dados comprovam que o maior número dos respondentes do gênero masculino cursa o 7º período (15 alunos), e, quanto ao gênero feminino, o 6º período é o que apresenta o maior número de alunas matriculadas (14).

Vale ressaltar que o Componente Curricular Ética Geral e Profissional anteriormente era ministrado no 4º período, passando a partir do ano de 2016 a ser oferecido no 7º. Assim, destaca-se que os respondentes matriculados do 1º ao 3º períodos (64 alunos) ainda não cursaram a disciplina, ou seja, neste curso não abordaram a temática Ética.

Em contrapartida, acredita-se que 36 respondentes (7º a 9º períodos) já tenham, nesse curso, estudado a temática em questão.

4.2 Percepção dos Respondentes sobre a Ética Profissional

Tratando-se da percepção dos discentes no que se refere à ética na profissão contábil e ao CEPC, foi possível realizar a distribuição de frequências demonstradas no quadro 3, seguinte.

Quadro 3 – Porcentagem da percepção dos discentes acerca da ética na profissão contábil

Afirmações	1 Concordo Plenamente (%)		2 Concordo Parcialmente (%)		3 Discordo Plenamente (%)		4 Discordo Parcialmente (%)		5 Não sabe/Não opina (%)	
	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.
1 - Os profissionais contábeis têm valorizado e aplicado cada vez mais a ética.	8,75	12,50	65,00	57,50	3,75	13,5	13,75	11,29	8,75	11,25
2 - Em um mercado tão competitivo, fica difícil para o profissional contábil agir de forma ética.	12,50	12,25	26,25	30,00	37,50	35,00	18,75	23,75	-	-
3 - No mercado de trabalho, o profissional ético é mais valorizado.	40,00	30,00	25,00	38,75	11,25	6,25	23,75	18,75	-	6,25
4 - A ética na profissão é ilusão, pois a necessidade, em geral, se sobrepõe à conduta ética.	5,00	5,00	12,50	12,50	62,50	55,00	16,25	21,25	3,75	6,25
5 - Em um mercado tão competitivo, o profissional contábil deve se preocupar mais com sua qualificação do que adotar uma postura ética.	6,25	11,25	15,00	20,00	48,75	43,75	27,50	23,75	2,50	1,25
6 - O comportamento ético do contabilista pode ser um fator decisivo do seu sucesso ou fracasso profissional.	66,25	71,25	22,50	18,75	6,25	3,75	3,75	3,75	1,25	2,50
7 - É importante para o profissional contábil se manter atualizado sobre as informações que tratam da conduta ética.	90,00	86,00	6,25	6,25	2,50	1,25	1,25	2,50	-	3,75
8 - A ética é essencial para um bom desempenho na profissão contábil.	87,50	81,25	7,50	13,75	2,50	1,25	2,50	1,25	-	2,50
9 - A disciplina de Ética Profissional é muito importante para o graduando do curso de Ciências Contábeis.	81,25	72,25	11,25	20,00	2,50	2,50	5,00	2,50	-	2,50
10 - O estudo acadêmico sobre ética, nos cursos de Ciências Contábeis é suficiente para a vida do futuro profissional contábil.	10,00	25,00	27,50	40,00	26,25	16,25	32,50	15,00	3,75	3,75
11 - O código de ética profissional do contador (CEPC) é uma ferramenta importante para auxiliar o profissional contábil quanto à realização de atividades práticas do dia a dia.	60,00	53,75	27,50	28,75	2,50	2,50	3,75	2,50	6,25	12,50
12 - O CEPC é indispensável para o exercício da profissão contábil.	61,25	52,50	28,75	22,50	3,75	5,00	6,25	6,25	-	13,75
13 - O CEPC é suficiente para nortear a postura ética do profissional contábil.	22,50	11,25	43,75	48,75	13,75	11,25	10,00	12,50	10,00	16,25
14 - O CEPC é desnecessário para o profissional contábil que desde a sua infância recebeu ensinamentos acerca do comportamento ético.	3,75	7,50	8,75	3,75	56,25	51,25	25,00	12,50	6,25	25,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Na primeira afirmação temos: **"Os profissionais contábeis têm valorizado e aplicado cada vez mais a ética"**.

Nesse sentido, os dados apontam que o gênero masculino (12,50) acredita mais nessa afirmação do que o gênero feminino (8,75%). De toda forma, esse resultado apresenta um fato

preocupante, pois se trata de alunos que estão se preparando, acredita-se, para também serem “profissionais contábeis”.

Apesar da concordância parcial quanto à afirmação ser de 65% das alunas respondentes e de 57% dos alunos, a pesquisadora busca entender o porquê da escolha dessa alternativa. Talvez, isso ocorra porque a maioria dos respondentes, conforme a faixa etária, ainda não se encontra no mercado de trabalho.

O que se percebe é a necessidade de mais informações quanto à sua importância. A ética profissional não é apenas o cumprimento dos códigos específicos ou normas de conduta, mas uma questão de respeito e compromisso para com o crescimento da sociedade em que todos vivem.

A segunda afirmação menciona: **"Em um mercado de trabalho tão competitivo, fica difícil para o profissional contábil agir de forma ética"**.

Os dados apontam que 12,50% das mulheres e 12,25% dos homens concordam plenamente com a afirmação, no entanto sobressai a alternativa da discordância completa em 37,50% para as alunas e 35% para os alunos. Isso indica que apesar de um pequeno número de alunos concordarem plenamente que “os profissionais contábeis têm valorizado e aplicado cada vez mais a ética”, mais de um terço dos respondentes acreditam que mesmo em um mercado tão competitivo, não é difícil para o profissional contábil agir eticamente.

Nesta questão pode-se observar que tanto os homens quanto as mulheres foram uniformes em suas respostas, o que se leva a entender que os respondentes acreditam em virtudes como honestidade e lealdade no exercício da profissão contábil.

A terceira questão é apresentada da seguinte forma: **"No mercado de trabalho, o profissional ético é mais valorizado"**.

Essa questão teve como escolhas do gênero feminino: 40% concordando plenamente e 11,25% discordando plenamente. Por parte dos homens 30% concordam plenamente e 6,25% discordam plenamente.

Considerando que menos da metade dos respondentes acreditam que o profissional ético tem mais valor no mercado de trabalho, entende-se, portanto, que o profissional contábil precisa agir com cautela e evitar erros que possam denegrir a sua imagem.

A quarta questão **"A ética na profissão contábil é ilusão, pois a necessidade, em geral se sobrepõe a conduta ética"**.

A pesquisa aponta que os respondentes apresentam praticamente o mesmo entendimento com relação à questão, pois suas respostas deixam claro que a ética na conduta de um profissional contábil é muito importante. Observa-se que 62,5% das alunas e 55% dos

alunos discordam completamente dessa afirmativa, ou seja, para eles há o entendimento de que a necessidade não é mais importante que a postura ética do profissional contábil.

A quinta questão **"Em um mercado tão competitivo, o profissional contábil deve se preocupar mais com sua qualificação do que adotar uma postura ética"**.

Observa-se que mais de 40% dos respondentes entendem que a qualificação profissional não prevalece sobre a conduta ética por parte dos profissionais contábeis. Para as alunas 48,75% discordam plenamente da afirmação, enquanto 6,25% concordam plenamente. Da parte dos alunos 43,75% discordam plenamente e 11,25% concordam plenamente. As respostas à questão deixam clara a percepção dos respondentes quanto à importância de uma postura ética por parte do profissional contábil, mesmo em um mercado tão competitivo.

A preparação técnica e um excelente nível de qualificação, bem como, uma postura ética profissional, são capazes de identificá-los como profissionais diferenciados, aberto à participação, demonstrando sua capacidade de atuar com boas ações, com valores e deveres éticos pessoais e sociais.

A sexta questão é apresentada da seguinte forma: **"O comportamento ético do contabilista pode ser um fator decisivo do seu sucesso ou fracasso profissional"**.

Verifica-se que concordam plenamente com esta afirmação 66,25% das alunas e 71,25% dos alunos, em contrapartida 6,25% das alunas e apenas 3,75% dos alunos discordam totalmente. Dessa forma, quanto ao comportamento ético do contabilista mais da metade dos respondentes, deixam clara a importância do comportamento ético como fator determinante para a conquista do almejado sucesso.

Ressalta-se que a ética assume papel fundamental no exercício profissional, sobretudo quando se fala em contabilidade, haja vista a importância dos serviços desse profissional no que se refere ao retorno do seu trabalho para a sociedade.

A sétima questão é apresentada da seguinte forma: **"É importante para o profissional se manter atualizado sobre as informações que tratam da conduta ética"**.

As respostas das alunas foram as seguintes: 90% concordam plenamente, enquanto 2,5% discordam completamente. Da parte dos alunos, 86% concordam plenamente e apenas 1,25% discordam completamente.

Nessa questão observa-se que tanto o gênero feminino quanto o gênero masculino entendem a importância de se manter atualizado acerca das informações que tratam da conduta ética do profissional contábil. Assim, reforça-se a necessidade de um aprendizado constante, assimilando conceitos éticos e vivenciando-os durante sua carreira profissional.

A oitava afirmação é apresentada da seguinte forma: **"A ética é essencial para um**

bom desempenho na profissão contábil".

Nessa questão, os alunos foram praticamente unânimes em suas respostas. 87,5% das alunas e 81,25% dos alunos concordam plenamente com a afirmação.

Apesar de apenas 2,5% das alunas e 1,25 % dos alunos discordarem completamente dessa questão, isso se apresenta como um fato preocupante, pois é essencial para o profissional da contabilidade a adesão a princípios éticos que sirvam de premissas para as suas respectivas ações no seu exercício profissional.

4.3 Percepção dos Respondentes sobre o Ensino da Ética em Contabilidade e o CEPC

A nona questão se refere a: **"A disciplina de Ética Profissional é muito importante para o graduando do curso de Ciências Contábeis"**.

As informações obtidas com base nas respostas dos estudantes acerca da importância da disciplina de Ética Profissional na grade curricular do graduando em Ciências Contábeis afirmam que a maioria dos respondentes concorda com essa afirmação.

Concordam totalmente 81,25% das alunas, enquanto que 11,25% concordam parcialmente. Da parte dos alunos 72,5% concordam plenamente e 20% concordam parcialmente.

Os dados coletados deixam evidente que é necessário para os futuros profissionais, o ensino da ética profissional no âmbito acadêmico, pois o conhecimento adquirido através da disciplina permite uma visão mais abrangente relacionado ao desenvolvimento de valores éticos, os quais fazem parte do perfil desejado para o profissional de contabilidade e que contribui positivamente para a sociedade como instrumento para nortear o comportamento profissional diante dos dilemas do cotidiano da profissão.

A décima questão apresenta: **"O estudo acadêmico sobre ética, nos cursos de Ciências Contábeis é suficiente para a vida do futuro profissional contábil"**.

Neste sentido, a maioria dos discentes entende que os estudos acadêmicos sobre ética não são suficientes para a vida do profissional contábil, embora identificado entre os respondentes, alguns posicionamentos contrários, pois se constata que o total das respostas acerca das discordâncias total e parcial e da concordância parcial quanto a essa afirmação são de 86,25% para as discentes e de 71,25% por parte dos discentes.

Vale ressaltar que as afirmações supracitadas (9 e 10), relacionadas ao estudo da ética no curso de Ciências Contábeis obtiveram respostas inversamente proporcionais, pois 81,25% das alunas e 72,25% dos alunos afirmam concordar plenamente com a importância da

disciplina para os graduandos do curso, porém acerca da suficiência do estudo acadêmico para a vida profissional, ficou evidenciado que 10% das discentes e 25% dos discentes concordam plenamente com a afirmação.

Essas opiniões permitem destacar o papel da universidade na formação de profissionais éticos e a atitude do aluno em face do que se espera da matéria estudada.

A décima primeira questão afirma que **"O CEPC é uma ferramenta importante para auxiliar o profissional contábil quanto à realização de atividades práticas do dia a dia"**.

As respostas das alunas para essa afirmativa foram as seguintes: 60% concordam plenamente e 27,5% concordam parcialmente. Da parte dos alunos, 53,75% concordam plenamente e 28,75% concordam parcialmente, ou seja, os dados apontam que 85 % do total de respondentes acreditam na importância do CEPC para o profissional da contabilidade na execução de suas atividades cotidianas.

O CEPC, como instrumento auxiliar do trabalho do contador, tem como objetivo nortear as suas ações de forma que o mesmo apresente uma postura ética para os diferentes públicos com os quais interage.

A décima segunda questão menciona que **"O CEPC é indispensável para o exercício da profissão contábil"**.

Diante das respostas, verifica-se que o Código de Ética é realmente indispensável para nortear o comportamento ético dos profissionais contábeis, pois de acordo com as afirmações das discentes 61,25% concordam plenamente e 28,75% concordam parcialmente com a afirmação, enquanto que dos discentes, 52,5% concordam plenamente e 22,5% concordam parcialmente.

Assim, pode-se afirmar que 90% das alunas reconhecem a necessidade do contador por em prática os conceitos éticos elencados no referido Código, e, quanto aos alunos, 75% do total de respondentes é que têm esse entendimento. Essa diferença ocorre porque 13,75% dos alunos optaram por escolher a alternativa "não sabe/não opina".

A décima terceira questão afirma que **"O CEPC é suficiente para nortear a postura ética do profissional contábil"**.

Observa-se que para os respondentes o Código de Ética não é suficiente para nortear a postura ética do profissional contábil, pois o total das respostas acerca das discordâncias total e parcial e da concordância parcial quanto a essa afirmação são de 67,5% para as alunas e de 72,5% por parte dos alunos, ou seja, mais de 65% da amostra entendem a importância dessa ferramenta como norma de conduta ética para o contabilista, os quais seguindo os preceitos de

base ética e a veracidade dos fatos na sua essência estarão construindo a imagem que a sociedade espera de si.

Diante de uma amostra elevada, um dado significativo que merece destaque é que 26,25% dos respondentes, dos quais 10% referem-se às alunas e 16,25% referem-se aos alunos não têm opinião formada sobre a supracitada afirmação, dessa forma, escolheram a alternativa “não sabe/não opina”.

A décima quarta afirmação denota: **"O CEPC é desnecessário para o profissional contábil que desde a sua infância recebeu ensinamentos acerca do comportamento ético"**.

Para essa afirmação, verifica-se que mais da metade dos respondentes (56,25% das alunas e 51,25% dos alunos) discordam completamente e 37,5% do total discordam em parte que o Código de Ética é desnecessário para o profissional contábil que desde a sua infância recebeu ensinamentos acerca do comportamento ético, pois, como já dito, o CEPC tem como objetivo essencial embasar o profissional contábil, delimitando toda a sua conduta, garantindo assim que todas as informações por ele adquiridas, produzidas ou observadas, sejam mantidas ou preservadas no total sigilo, agindo sempre com imparcialidade.

Uma observação importante a se fazer, diante dos dados coletado na presente pesquisa, diz respeito ao número de discentes, de ambos os sexos, porém em um percentual bastante significativo para os do sexo masculino que não souberam ou não quiseram opinar acerca das quatro últimas afirmações que abordam o CEPC. Tais dados levam a crer que os discentes que se posicionaram dessa forma cursam do 1º ao 3º períodos, ou seja, ainda não cursaram a disciplina Ética Geral e Profissional em que esse assunto é abordado.

Sabe-se que a ética está inteiramente relacionada à moral e que a formação do caráter do homem recebida na infância vai qualificar seu caráter profissional, pois o entendimento de como diferenciar o certo do errado, o bem do mal, definem o caráter do homem quanto à postura ética e moral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que o objetivo inicial da pesquisa foi alcançado, já que foi possível analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis, Campus I, da UEPB acerca da importância da ética na profissão contábil.

A pesquisa aponta, conforme análise dos dados coletados através do questionário aplicado, que o perfil da amostra pesquisada caracteriza-se por pertencer 50% ao gênero masculino e 50% ao gênero feminino, cursando quase que equitativamente os períodos 1º ao 7º, e, em sua maioria, na faixa etária entre 18 e 22 anos de idade. É interessante destacar que em todas as afirmações constantes no questionário o gênero feminino demonstrou ter um conhecimento acerca dos conceitos éticos e do comportamento ético do profissional contábil e assuntos correlatos superior ao gênero masculino.

O presente estudo revelou que o compromisso com a ética e a eficiência, são fatores importantíssimos no exercício da profissão. É viável destacar que aproximadamente 90% dos discentes entendem que a ética é essencial para um bom desempenho na profissão contábil, o que pode ser um fator decisivo do sucesso ou fracasso do contabilista, por isso é importante para o profissional se manter atualizado sobre as informações que abordam a conduta ética para 90% e 86% para o gênero feminino e masculino, respectivamente.

Identificou-se que embora pouco mais de 55% dos acadêmicos discordem que em um mercado tão competitivo fica difícil para o profissional contábil agir de forma ética, mais de 70% acreditam que os contabilistas têm valorizado e aplicado cada vez mais a ética, pois no mercado de trabalho, o profissional ético é mais valorizado para 65% das alunas e 68,75% dos alunos.

Assim, enfatiza-se que os acadêmicos precisam de uma visão mais ampla em relação às responsabilidades do contador, sua futura profissão, diante das exigências do mercado; que sua postura deve estar pautada dentro de diretrizes preconizadas pelo CEPC, o qual é indispensável para o exercício da profissão, evidenciado na concordância plena de 61,25% das discentes e 52,5% dos discentes acerca do citado Código como importante ferramenta para auxiliar na realização das atividades cotidianas do profissional, correspondendo a 60% do sexo feminino e 53% do sexo masculino.

Quanto ao estudo da ética no curso de Ciências Contábeis, observa-se que, apesar da maioria dos respondentes ainda não terem cursado a disciplina, em face da mesma ser ministrada a partir do 4º período, mais de 90%, confirmam que o estudo da ética profissional é muito importante para o graduando. Dessa forma, percebe-se que eles possuem um conhecimento informal, e não teórico, em relação à disciplina.

Com isso, conclui-se que a competência e a ética profissional caminham juntas e são fundamentais para o crescimento profissional, pois além do conhecimento técnico/teórico, faz-se necessário que o profissional contábil goze de uma boa reputação perante a sociedade.

Quanto às limitações da presente pesquisa, destaca-se a baixa participação dos

discentes, sobretudo daqueles que já tenham cursado a disciplina Ética Profissional. Logo, sugerem-se pesquisas futuras, como por exemplo, pesquisas com amostra que evidencie o mais possível a realidade, que avalie a perspectiva do professor quanto ao ensino da ética para profissão contábil e pesquisas voltadas para a atuação profissional.

ABSTRACT

The present research had as general objective to identify the perception of the students of the Course of Accounting Sciences of the UEPB on the importance of ethics in the accounting profession and of the CEPC with respect to the application of ethical concepts. This is a descriptive research in which questionnaires with a 5-point Likert scale were applied in which the degree of knowledge of the students that totaled 160 students was identified, being 80 females and 80 males aged 18 to little more of 35 years. The present study revealed that the commitment to ethics and efficiency are very important factors in the exercise of the profession. It is possible to highlight that approximately 90% of the students understand that ethics is essential for a good performance in the accounting profession, which can be a decisive factor in the success or failure of the accountant, so it is important for the professional to keep up to date on the information which address ethical conduct for 90% and 86% for the female and male gender, respectively. It was evidenced in the full agreement of 61.25% of the students and 52.5% of the students that the CEPC is indispensable for the practice of the profession and that is an important tool to assist in the accomplishment of the daily activities of the professional for 60% female respondents and 53% of males. Thus, it is concluded that the subjects discussed were quite pertinent and that the students' perception of the importance of ethics in the accounting profession is considerable.

Keywords: Ethics. Accounting profession. Perception of the students.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. J. dos Santos; **Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções**. 2005. 265p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ANTONOVZ, Tatiane et al. Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob a perspectiva de gênero. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 4, n. 10, p. 86-105, 2011.

ASSAF NETO, Alexandre; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

BARROS, Maria Rosiane de Figueiredo. **A ética no exercício da profissão contábil**. 2010. 52f. Monografia (Curso de Ciências Contábeis) – Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, Pontifícia Universidade Católica, Minas Gerais, 2010.

BORGES, Erivan Ferreira; MEDEIROS, Carlos Alberto Freire. Preceitos e regras éticas: como se dá a introjeção de preceitos éticos por contadores e técnicos em contabilidade na sua atuação profissional. **Revista Contabilidade vista & Revista**, Belo Horizonte, v 18, n.2, p. 49-72, abr./jun. 2007.

CAMPOS, Michele; GREICK, Michl; VALE, Tacyanne do. História da ética. **CienteFico**, Salvador, ano II, v. I, ago-dez, 2002. Disponível em: <http://www.cientefico.frb.br/Textos%20CienteFico%202002.2/PSciologia/%C3%89tica/Historia%20da%20Etica.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contador – CEPC**. Resolução CFC n. 803/96, de 10 de outubro de 1996, incluindo as alterações da Resolução CFC n. 819/97. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cepc.htm>>. Acesso em: 19 nov. 2017.

COVA, Carlos José Guimarães. A Contabilidade e a ética: Os Imperativos para o crescimento econômico do Brasil. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v.6, n. 26, 2005.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IFAC - INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. **Cade of ethics for professional accountants**. Resised January 1998 and November 2001. USA, 2001. Disponível em: <<http://ifac.org/Ethics/index.tmpl>>. Acesso em: 19 set. 2017.

Kohlberg, L. (1969). Stage and sequence: The cognitive development approach to socialization. In D. A. Goslin (Ed.). **Handbook of socialization theory** (pp. 347-480). Chicago, IL, Rand McNally.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

LISBOA, Lázaro Plácido; JREIGE, Elionor Farah. **analysis of the development moral reasoning of the accounting professional from the point of view of cultural diversity: Some considerations About Brasil**. In: Thirteenth Asian-Pacific Conference on International Accounting Issues. Rio de Janeiro, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 9. ed. São Paulo; Atlas, 2009. 257 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THÉOPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAIS, Melissa Christina Correia de; SILVA, Aline Moura Costa da; CARVALHO, Frederico Antônio Azevedo de. O comportamento dos futuros contabilistas perante diferentes dilemas éticos, **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 48, p. 22 – 30, maio/ago, 2010.

Projeto Pedagógico de Curso – PPC: **Ciências Contábeis (Bacharelado)/Universidade Estadual da Paraíba CCSA** ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0100-2016-PPC-Campus-I-CCSA-Ciencias-Contabeis-ANEXO.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2017.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, C. **Valores e valoração: posições éticas num itinerário educativo**. Porto: Universidade do Porto, 2010.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.